

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses Urbanas 2023

Nº 03
16/06/2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e da Coordenadoria de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (COVAT), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle das doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2022/2023.

As informações contidas neste Boletim são referentes aos dados das **Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 24 de 2023**, considerando o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico.

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Diretora do Laboratório Central
de Saúde Pública (Lacen)**
Liana Perdigão Mello

Coordenadora da COVEP
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Coordenadora da COVAT
Roberta de Paula Oliveira

Organização e Revisão

Juliana Alencar Moreira Borges
Adriana Rocha Simião
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva
Alexandre Souza Barros
Carla Vasconcelos Freitas
Francisco de Assis de Oliveira
João Bosco Colares Vasconcelos
Verdiane de Araújo Verdiano

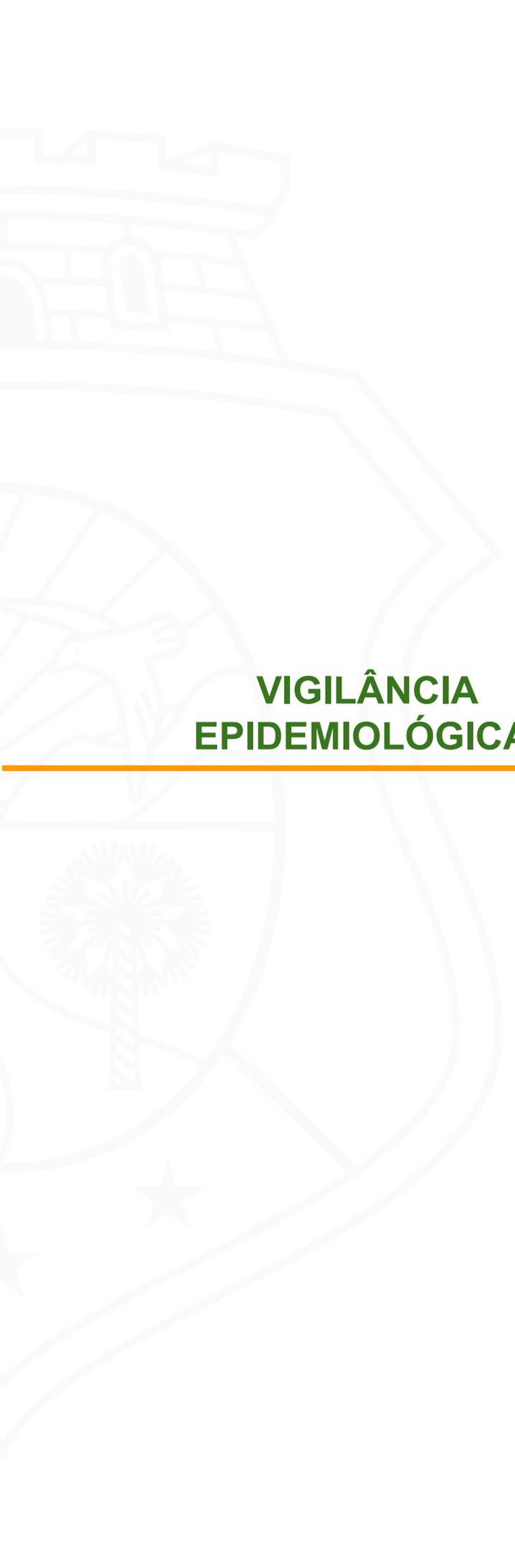
Apoio - Vigilância Laboratorial

Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



SUMÁRIO

1 RESUMO DO CENÁRIO	05
2 HISTÓRICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ	06
3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES	07
4 VIGILÂNCIA DA DENGUE	09
4.1 Cenário Epidemiológico da Dengue	09
4.2 Formas Graves e Óbitos por Dengue	11
4.3 Vigilância Laboratorial da Dengue	12
5 VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA	13
5.1 Cenário Epidemiológico da Chikungunya	13
5.2 Óbitos por Chikungunya	13
5.3 Vigilância Laboratorial da Chikungunya	15
6 VIGILÂNCIA DA ZIKA	15
6.1 Cenário Epidemiológico da Zika	15
7 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
7.1 Região de Saúde de Fortaleza	16
7.2 Região de Saúde do Norte	17
7.3 Região de Saúde do Sertão Central	18
7.4 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	19
7.5 Região de Saúde do Cariri	20
8 CONTROLE VETORIAL	21
8.1 Levantamento Entomológico	22
8.2 Levantamento Entomológico - 2º LIRA 2023	23
8.3 Tipos de depósitos positivos	25
9 ANEXOS	26
10 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES	30



VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

1 RESUMO DO CENÁRIO - SE 01 a 24/2023



Os dados apresentados têm como fonte oficial o Sinan e, portanto, para que sejam dados atualizados, **se faz necessária a inserção, investigação e encerramento oportunos das notificações pelas unidades notificadoras municipais** no banco de dados oficial (Sinan).

2 HISTÓRICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ

2.1 DENGUE

Há casos de dengue notificados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV-1.

• • • •

Nesses últimos 37 anos, a dengue se manifestou de forma endêmica, com o registro de, pelo menos, sete epidemias nos anos de 1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015.

• • • •

Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos hemorrágicos, 2008 com maior número de casos graves e 2011 pelo maior número de casos confirmados.

• • • •

A detecção de outros sorotipos da dengue, aconteceram nos anos de 1994, sendo isolado o sorotipo DENV2, em 2002 o DENV3 e 2011 foi detectado o sorotipo DENV4 (Figura 1).

• • • •

2.2 CHIKUNGUNYA

Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram confirmados em 2014.

• • • •

Em 2015, foram confirmados os primeiros casos autóctones do estado nos municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira.

• • • •

A partir de então, houve a transmissão sustentada, caracterizando um cenário epidêmico nos anos de 2016 e 2017. Nos anos seguintes, o cenário de chikungunya foi de baixa transmissão.

• • • •

Em 2022 houve aumento no número de casos com transmissão elevada em todo o território do Ceará (Figura 1).

• • • •

2.3 ZIKA

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática indeterminada, iniciou-se a coleta de amostras de pacientes com suspeita clínica de Zika, e foi confirmada a sua circulação.

• • • •

Ainda em 2015, foi confirmado o primeiro óbito de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZikV na gestante.

• • • •

A doença demonstrou uma baixa dispersão com menor número de registros no estado, nos anos seguintes.

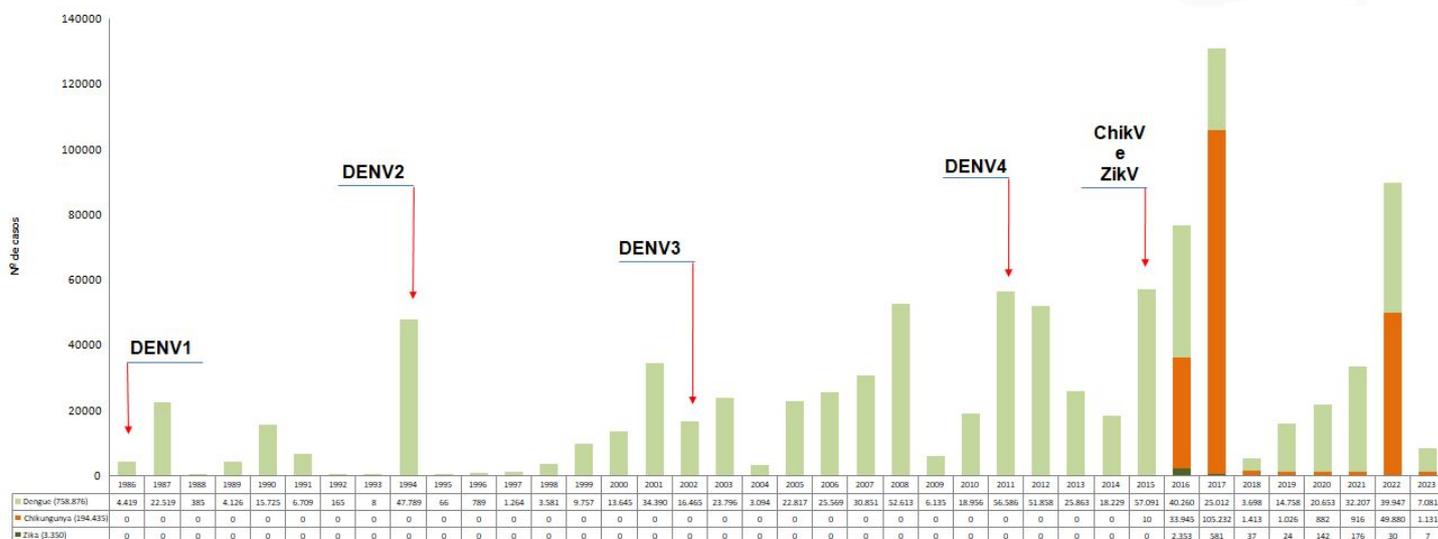
• • • •

Destaca-se que nos últimos cinco anos não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen (Figura 1).

• • • •

3 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DAS ARBOVIROSES NO CEARÁ

Figura 1. Casos confirmados de dengue, chikungunya, Zika e identificação viral no Ceará, 1986 a 2023*

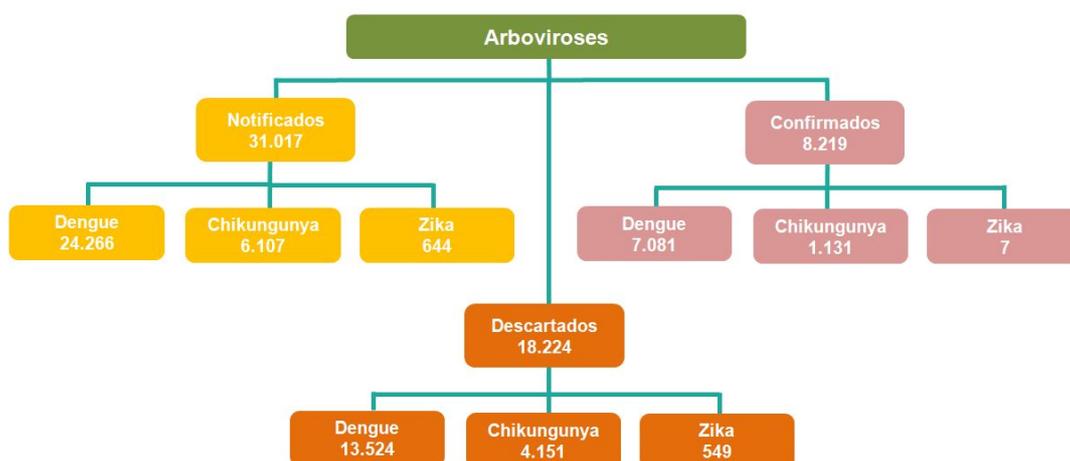


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

A partir da circulação endêmica destes três arbovírus (DENV, CHIKV e ZIKV), novos cenários epidemiológicos foram identificados no Ceará. Desta forma, todo o PROCESSO DE VIGILÂNCIA, desde a notificação, investigação e análise do perfil epidemiológico das arboviroses, foi reorganizado e reforçado junto aos profissionais de saúde e técnicos da vigilância epidemiológica. Além disso, a transcendência das epidemias por arboviroses se caracteriza pela elevada prevalência de incapacidades, cronicidade, complicações neurológicas, alta incidência de casos graves, óbitos e ainda danos nos conceitos devido a infecções nas gestantes. Geram ainda custos sociais diretos e indiretos como o absenteísmo laboral, a assistência ao paciente e a sobrecarga nos serviços de saúde.

De acordo com a figura 2, em 2023 foram notificados 31.017 casos suspeitos de arboviroses. Os registros até o momento apontam para um **menor número de casos notificados quando comparado ao mesmo período do ano anterior** (102.409). Quanto aos casos confirmados e descartados, os percentuais são de 26,5% (8.219/31.017) e 58,7% (18.224/31.017), respectivamente, caracterizando até o momento um cenário de baixas confirmações dessas doenças no estado.

Figura 2. Casos de Arboviroses, segundo classificação, Ceará, 2023*

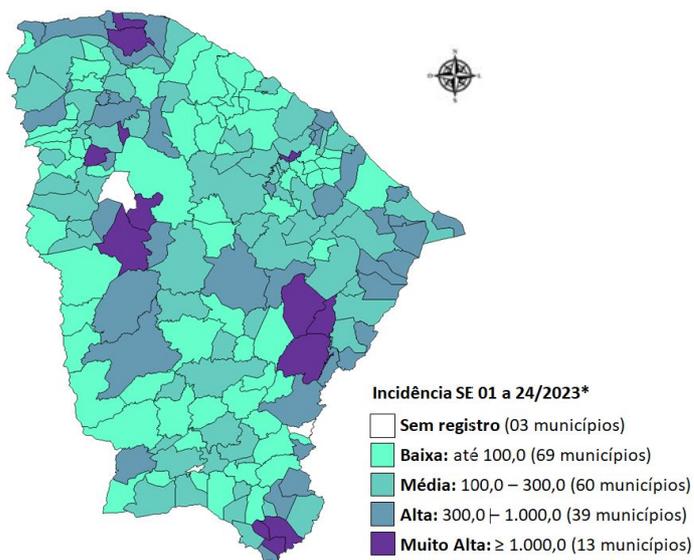


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

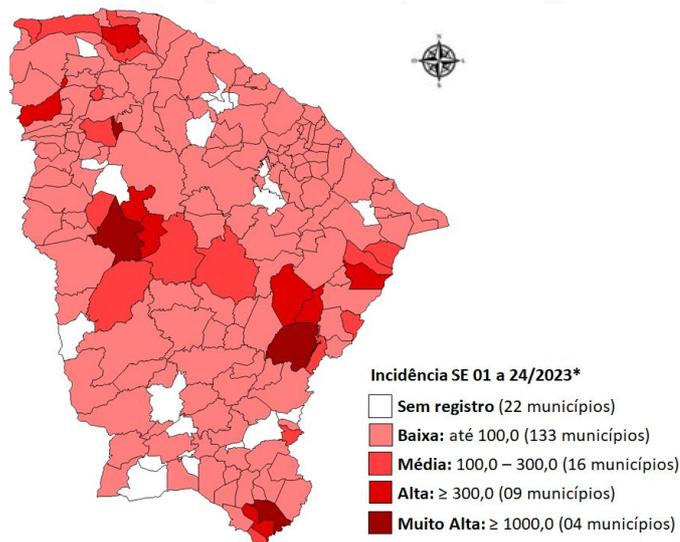
Na figura 3, observa-se que 37,5% (69/184) dos municípios do estado apresentaram BAIXA incidência de casos notificados e 72,3% (133/184) dos municípios foram classificados com incidência BAIXA de casos confirmados.

Figura 3. Incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de arboviroses, Ceará, 2023*

Notificados



Confirmados



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

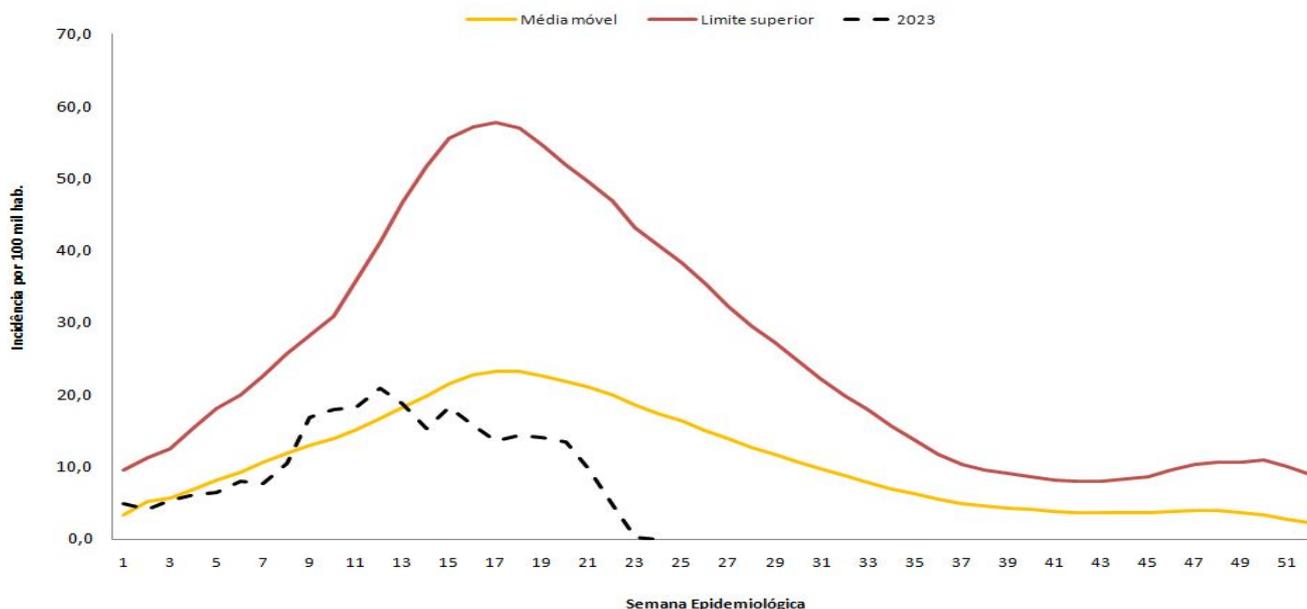
4 VIGILÂNCIA DA DENGUE

4.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

Até a SE 24 de 2023 foram notificados no Sinan 24.266 casos suspeitos de dengue no Ceará. Destes, 29,2% (7.081/24.266) foram confirmados, 55,7% (13.524/24.266) descartados. O critério de confirmação dos casos por exame laboratorial foi de 58,2% (4.118/7.081) e 41,8% (2.963/7.081) por critério clínico-epidemiológico. A taxa de incidência dos casos notificados das últimas cinco semanas no estado é de 28,0 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa.

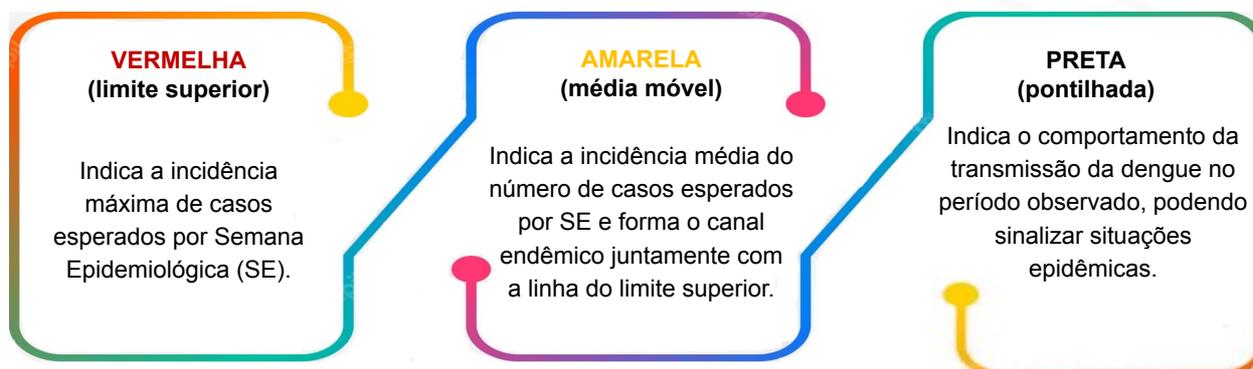
O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) acima da média móvel entre as SE 09 e 13, e nas semanas seguintes a incidência ficou abaixo do limite esperado, **caracterizando um cenário de baixa transmissão de dengue** (Figura 4).

Figura 4. Diagrama de Controle de Dengue, Ceará, 2023*



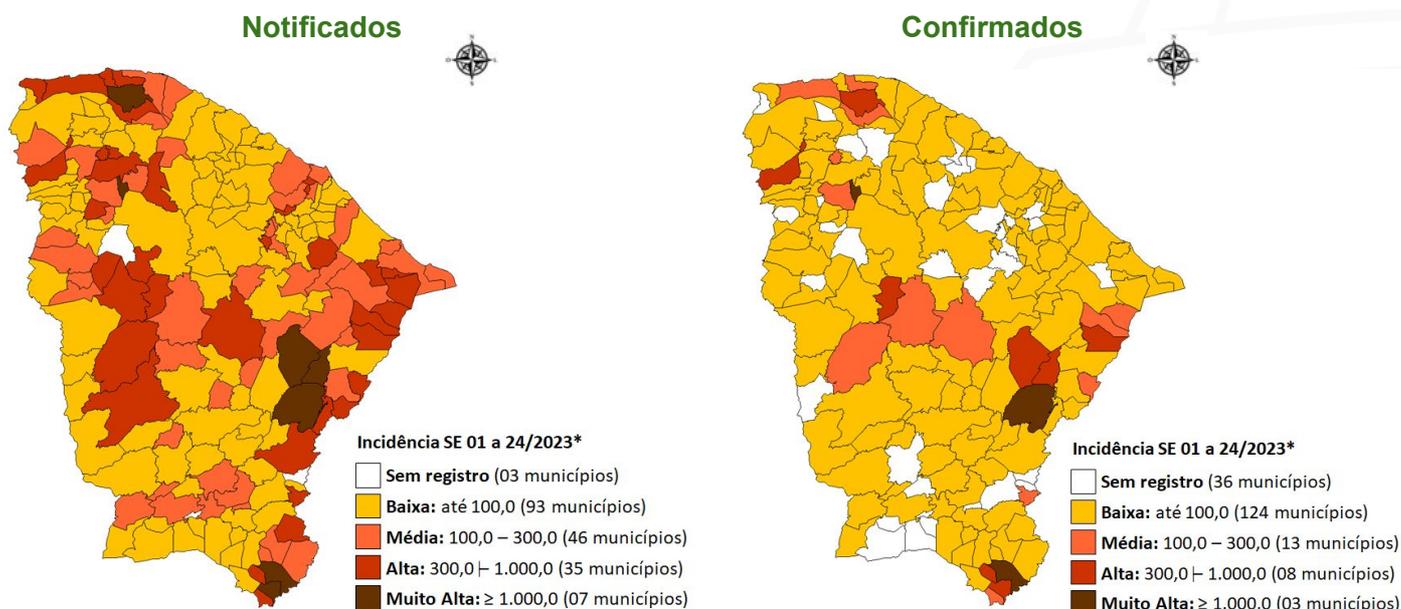
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

O diagrama de controle é uma ferramenta para monitorar a situação de risco, possibilitando a identificação oportuna na mudança de períodos não epidêmico para epidêmico ou vice-versa:



Na figura 5, os municípios de Brejo Santo, Bela Cruz, Groaíras, Jaguaribe, Jaguaribara, Jati e Jaguaretama apresentam incidência de casos notificados, considerada MUITO ALTA (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes). No tocante à incidência dos casos confirmados, os municípios de Brejo Santo, Groaíras e Jaguaribe apresentam incidência MUITO ALTA (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes).

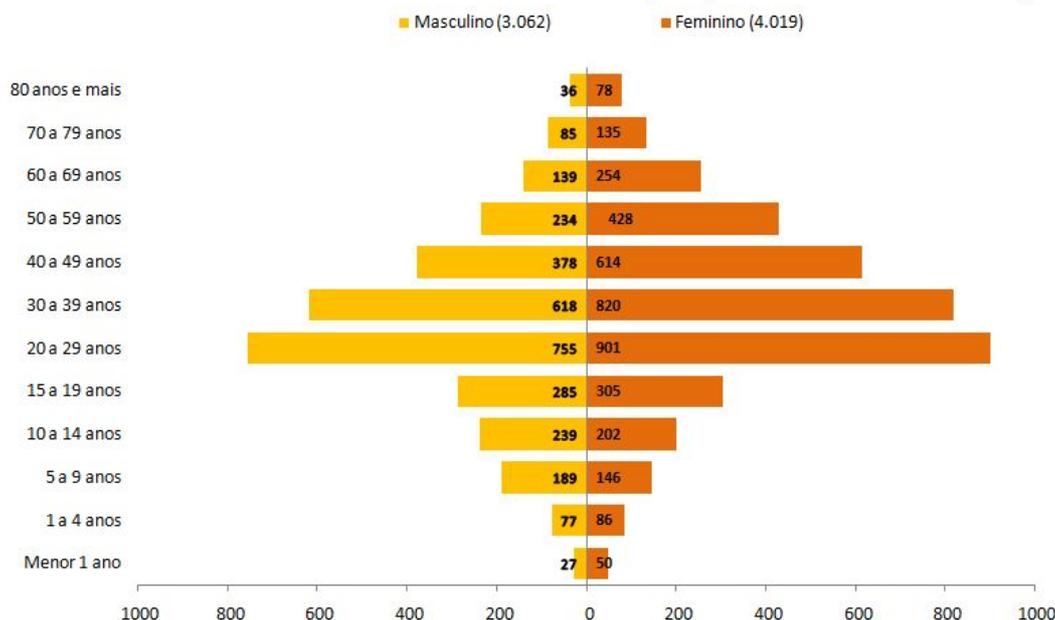
Figura 5. Incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de dengue, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Dos casos confirmados de dengue, 43,7% (3.094/7.081) estavam entre 20 e 39 anos e 56,8% (4.019/7.081) eram do sexo feminino. Ressalta-se que 22,7% (1.606/7.081) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 6).

Figura 6. Casos confirmados de dengue segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2023*

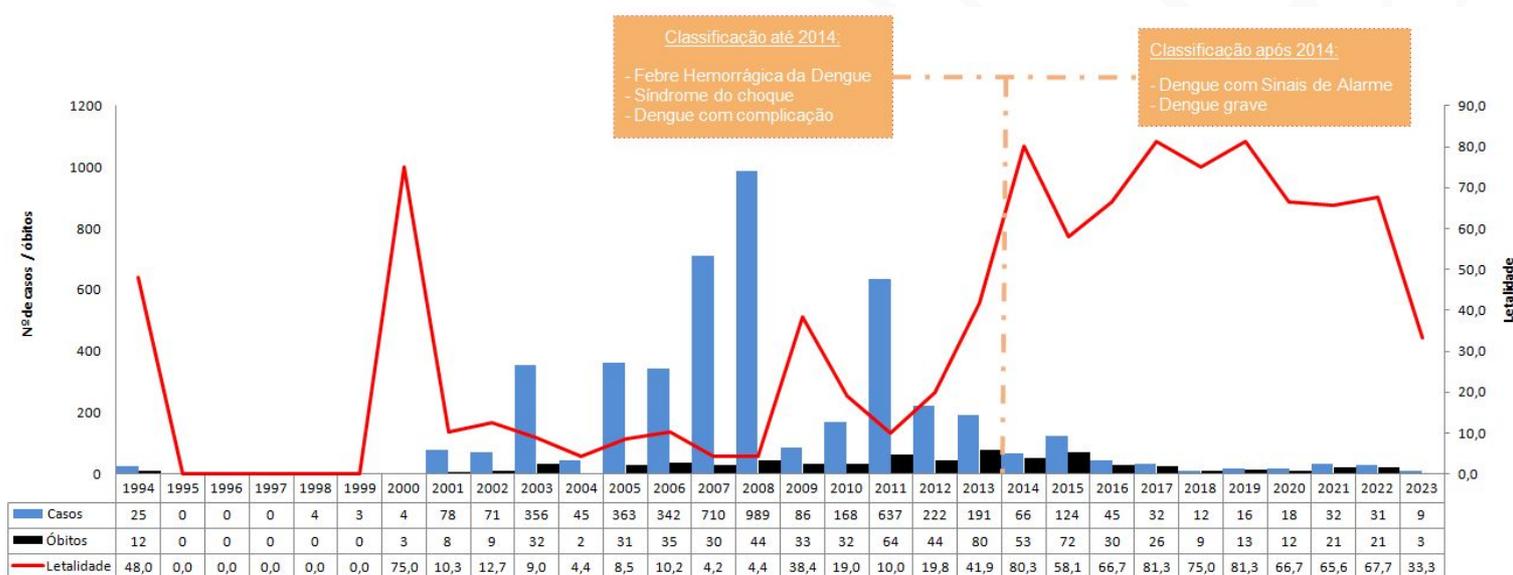


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

4.2 Formas Graves e Óbitos por Dengue

Em 1994 os primeiros casos de dengue hemorrágica foram confirmados, com o registro de 12 óbitos e letalidade de 48,0% considerada elevada. Nos três anos seguintes, não houve confirmação de casos no estado, sendo que a partir do ano de 2001 foram confirmados vários casos graves com números bem expressivos. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos graves, respectivamente. O ano 2008 apresentou o maior número de casos graves e 2013 o maior número de óbitos (80). Observa-se que a partir de 2014, apesar de um menor número de casos graves registrados, houve maior letalidade (Figura 7).

Figura 7. Casos graves, óbitos e letalidade por dengue, Ceará, 1994 a 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

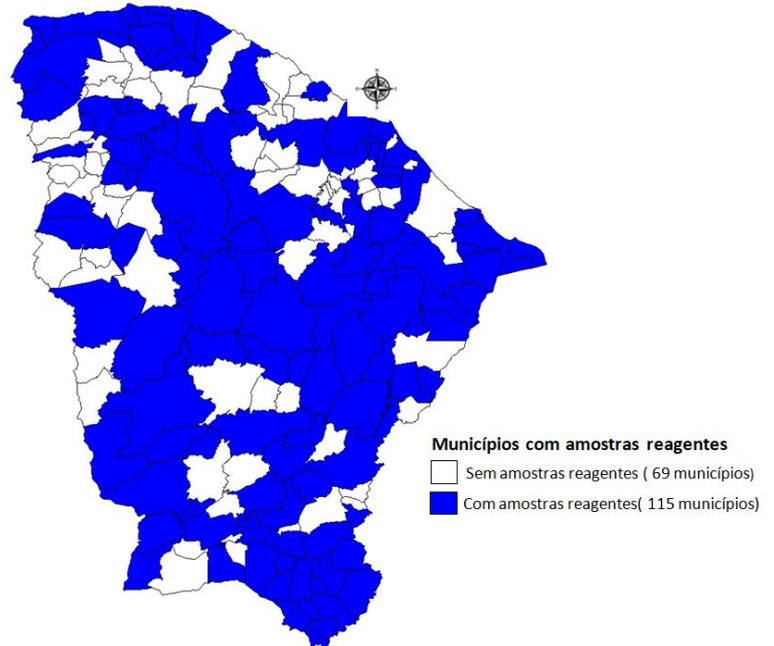
Ainda nas formas graves, houve a confirmação de 55 casos de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e nove casos de Dengue Grave (DG), dos quais três evoluíram para óbito por dengue: três do sexo feminino, com idades de 12, 17 e 74, ocorridos nos municípios de Caucaia, Fortaleza e Jaguaribe.

4.3 Vigilância Laboratorial da Dengue

Figura 8. Amostras reagentes, segundo município de residência, Ceará, 2023*

Até o dia 12/06/2023, o LACEN liberou o resultado de **7.290** amostras de teste sorológico (IgM), destas, 31,0% (2.262/7.290) foram reagentes e 67,1% (4.893/7.290) não reagentes.

A figura 8 apresenta os 115 municípios com amostras reagentes para dengue. Destacam-se os municípios de **Bela Cruz, Brejo Santo e Jaguaribe** com o maior número de amostras reagentes para dengue no estado, com 41,2% (933/2.262).

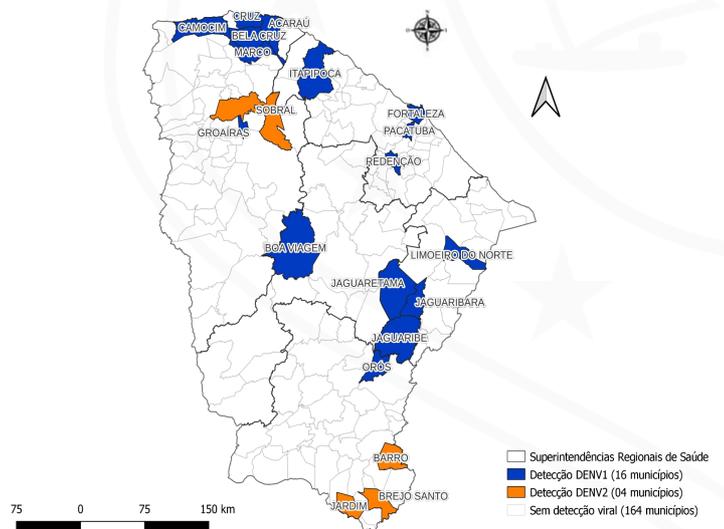


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 9. Identificação do Sorotipo DENV, Ceará, 2023*

Até o momento foram liberadas **1.655** amostras para detecção viral (teste de RT PCR), destas, 23,0% (378/1.655) isolaram os sorotipos DENV1 e DENV2. Os municípios de Brejo Santo, Barro, Jardim e Sobral têm circulação do DENV-2 (Figura 9).

Foi detectada a circulação do sorotipo DENV1 em 16 municípios do estado, o qual predominou nos resultados liberados em relação ao DENV2.



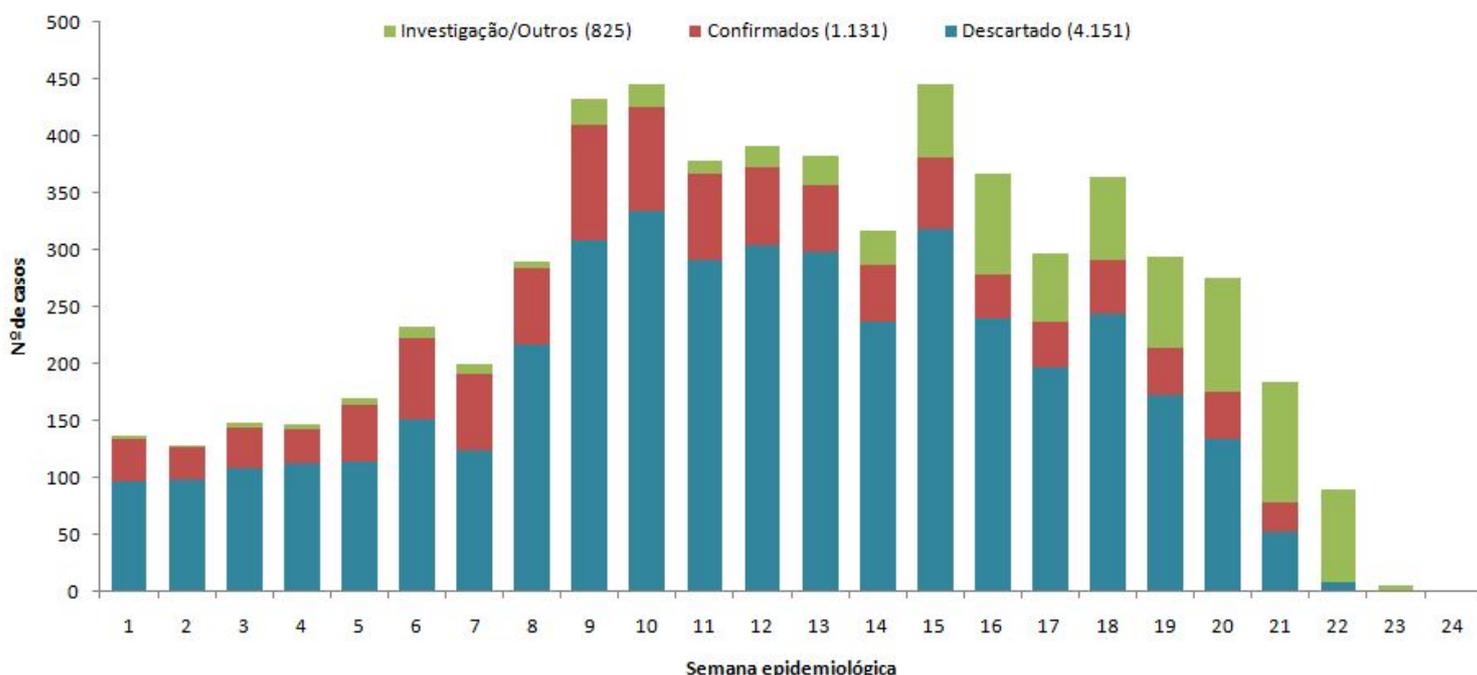
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

5 VIGILÂNCIA DA CHIKUNGUNYA

5.1 Cenário Epidemiológico da Chikungunya

Em 2023 foram registrados no Sinan 6.107 casos suspeitos de chikungunya: 18,5% (1.131/6.107) confirmados e 68,0% (4.151/6.107) descartados (Figura 10). Dos confirmados, 53,1% (601/1.131) foram por critério laboratorial e 46,9% (530/1.131) por critério clínico-epidemiológico. A taxa de incidência das últimas cinco semanas no estado é de 6,0 casos notificados por 100 mil habitantes, considerada baixa.

Figura 10. Casos de chikungunya segundo classificação e SE, Ceará, 2023*



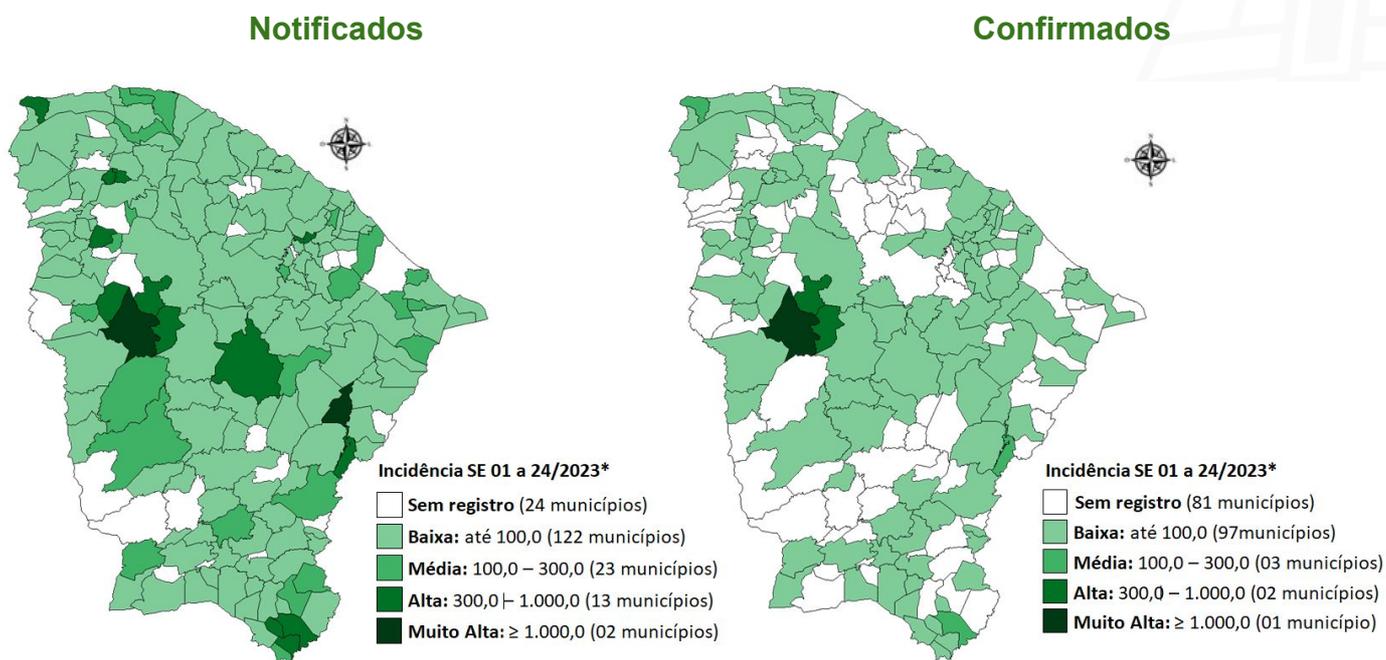
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

5.2 Óbitos por Chikungunya

Até a SE 24, houve dois óbitos confirmados de chikungunya no Ceará, um do sexo feminino com 10 anos e outro do sexo masculino com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.

Na figura 11, observa-se que os municípios de Tamboril e Jaguaribara apresentam incidência MUITO ALTA de casos notificados. Enquanto na incidência dos casos confirmados, destaca-se o município de Tamboril que apresenta incidência MUITO ALTA (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes).

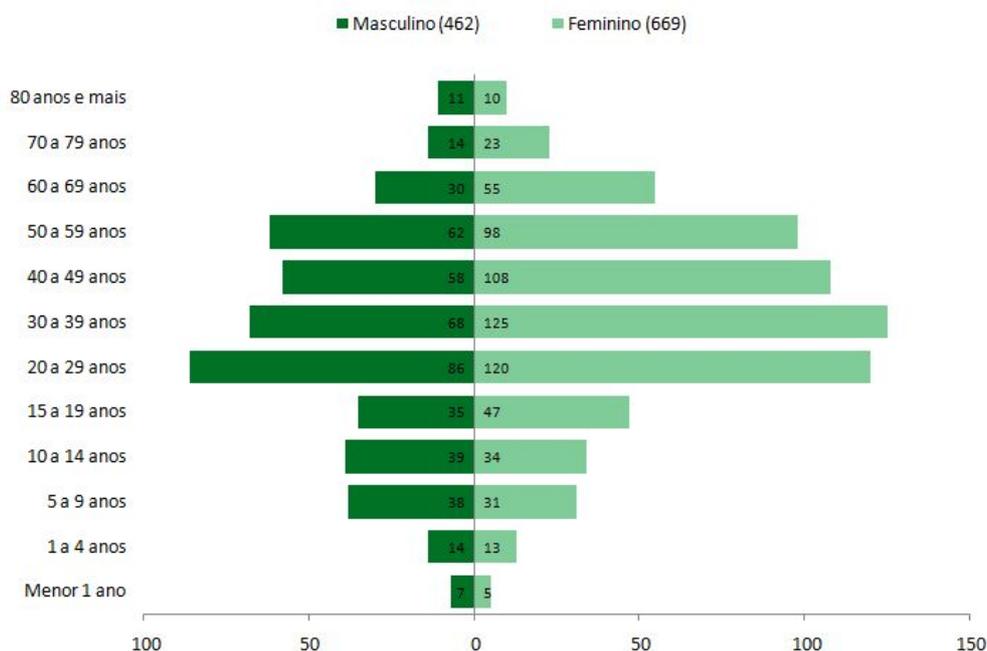
Figura 11. Incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de chikungunya, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Dos casos confirmados de chikungunya, 64,1% (725/1.131) estavam entre 20 e 59 anos e 59,2% (669/1.131) eram do sexo feminino (Figura 12).

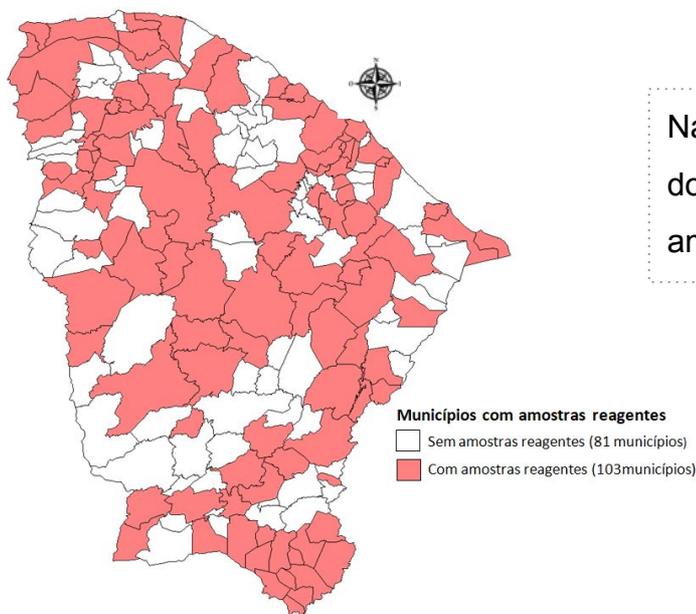
Figura 12. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

5.3 Vigilância Laboratorial da Chikungunya

Figura 13. Amostras reagentes, segundo município de residência, Ceará, 2023*



Na figura 13, destaca-se que 55,6% (103/184) dos municípios do Ceará apresentaram amostras reagentes para chikungunya.

Figura 14. Detecção viral, segundo município de residência, Ceará, 2023*



Até o momento foram liberadas 1.653 amostras para detecção viral (teste de RT PCR) de CHIKV, destas, 19 isolaram o CHIKV em seis municípios (Figura 14).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

6 VIGILÂNCIA DA ZIKA

6.1 Cenário Epidemiológico da Zika

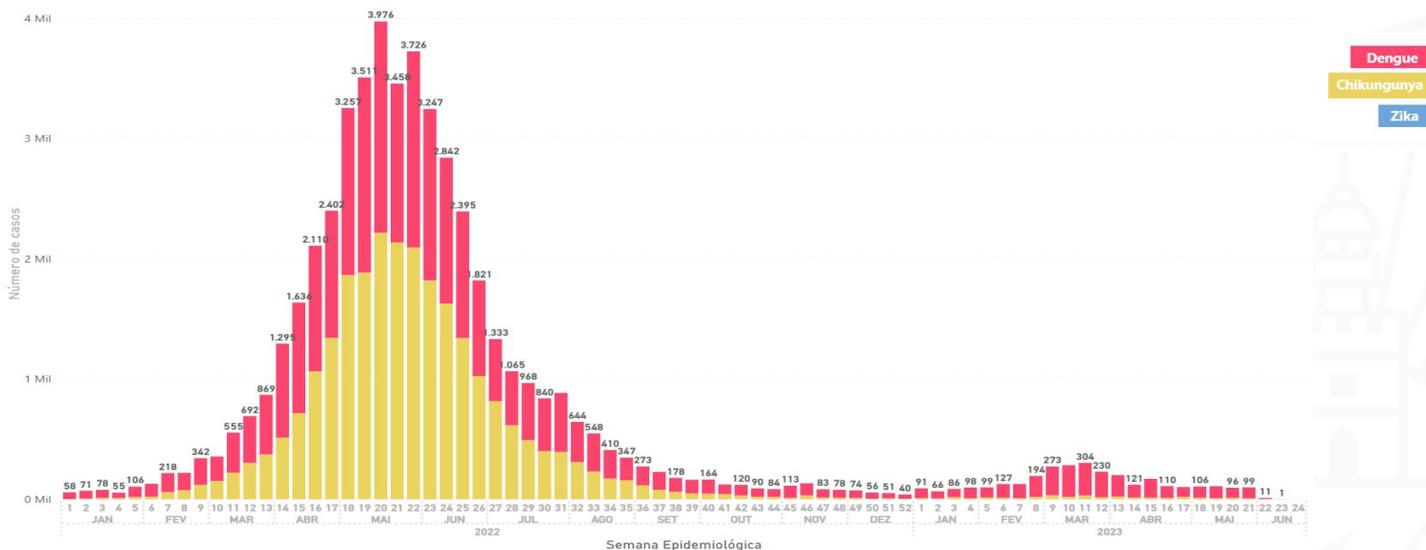
Foram registrados no Sinan 644 casos suspeitos de Zika: sete confirmados, nenhum em gestante, e 85,2% (549/644) descartados. A taxa de incidência nas últimas cinco semanas foi de 0,6 casos notificados por 100 mil habitantes.

7 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

7.1 Região de Saúde Fortaleza

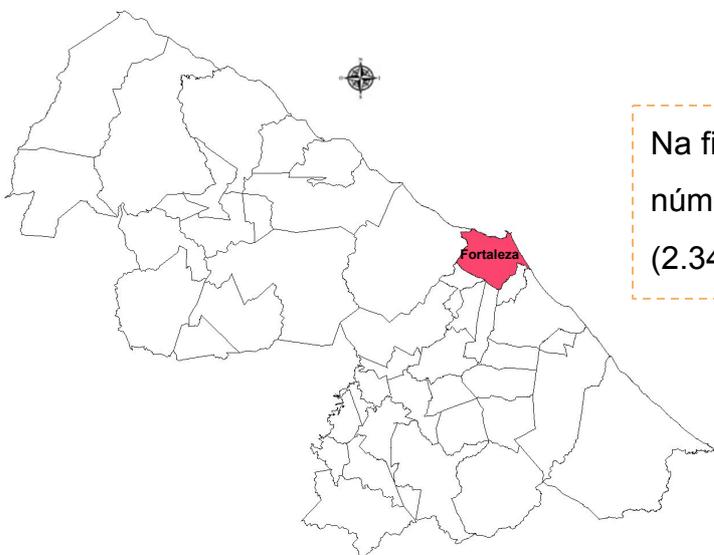
Na figura 15, destacam-se as confirmações de casos de dengue, em 2023, com 2.767 registros, enquanto chikungunya pontuou com 335 casos de Zika com duas confirmações. Observa-se que houve redução de 68,1% no número de casos confirmados de dengue quando comparado ao mesmo período de 2022 (8.678 casos).

Figura 15. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 24, RS Fortaleza, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 16. Casos confirmados de dengue e chikungunya por município, SE 01 a 24, RS Fortaleza, 2023*



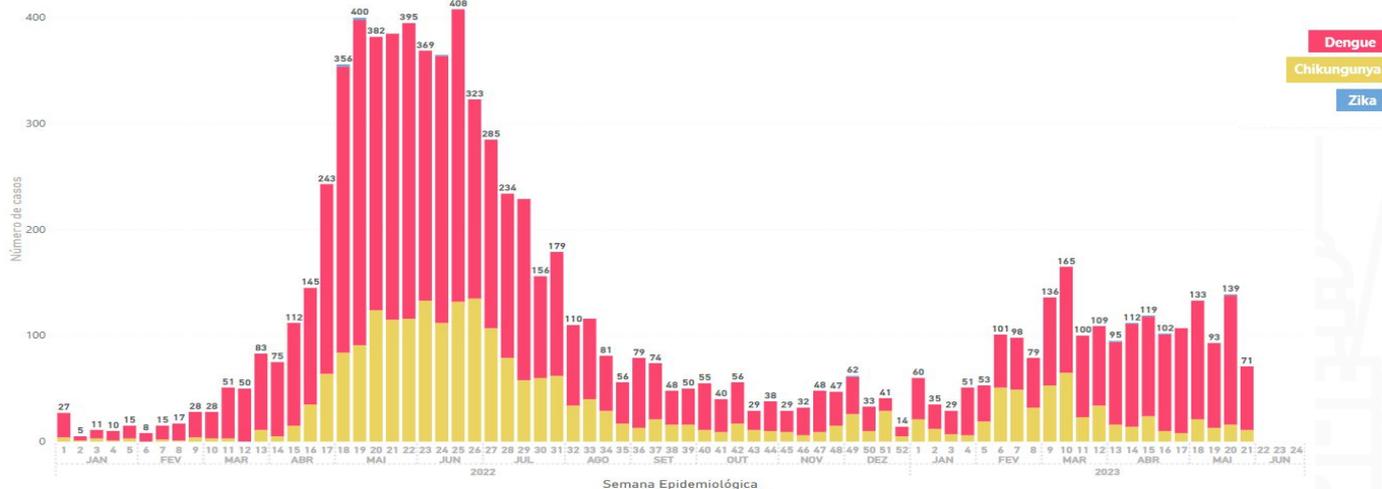
Na figura 16, destaca-se o município de Fortaleza com maior número de confirmações, a dengue concentra 84,6% (2.340/2.767) dos casos.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

7.2 Região de Saúde Norte

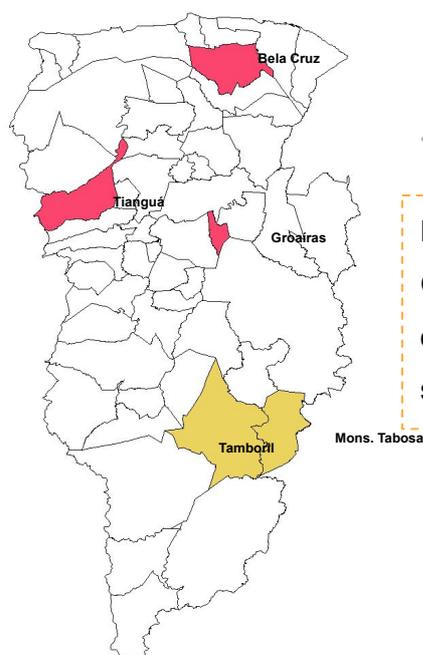
Na figura 17, em 2023, destacam-se as confirmações de casos de dengue, com 1.477 registros, enquanto chikungunya pontuou com 505 casos e Zika com cinco casos confirmados. Observa-se que nos anos em análise, a dengue apresenta uma redução de 12,4% na confirmação em relação ao mesmo período de 2022 (1.686 casos).

Figura 17. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 24, RS Norte, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 18. Casos confirmados de dengue e chikungunya, por município, SE 01 a 24, RS Norte, 2022 e 2023*



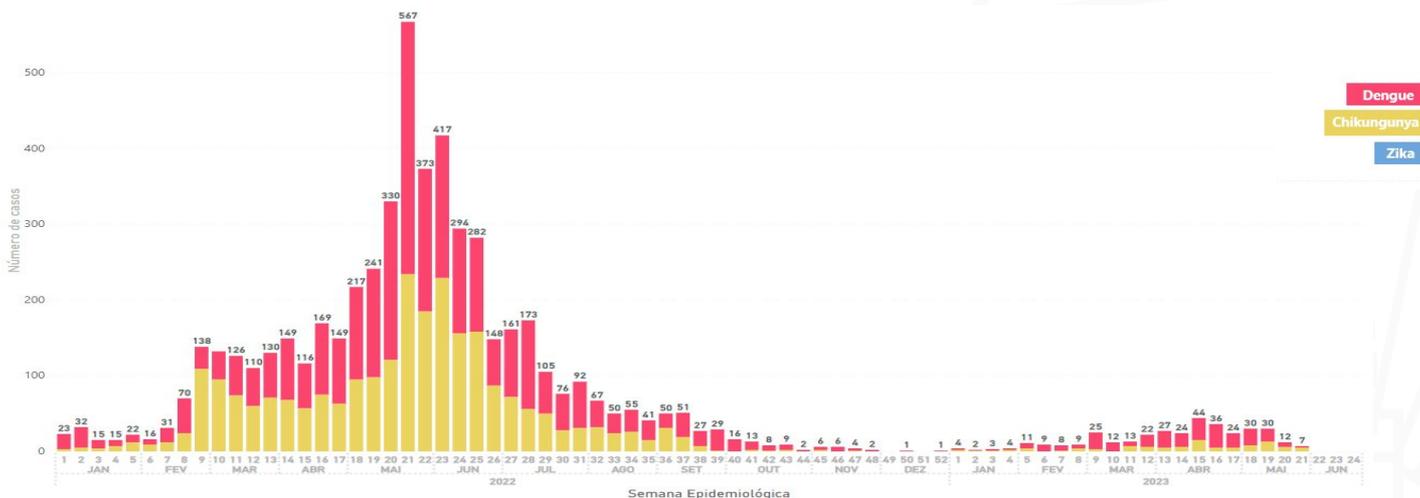
Na figura 18, destacam-se os municípios de Tianguá, Bela Cruz e Groaíras com maior número de casos confirmados de dengue e os municípios de Tamboril e Monsenhor Tabosa as confirmações são de chikungunya.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

7.3 Região de Saúde do Sertão Central

Na figura 19, destacam-se as baixas confirmações de casos de arboviroses (356 casos) em 2023, apresentando uma redução de 83,5% quando comparado ao ano de 2022 (2.157 casos).

Figura 19. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 24, RS do Sertão Central, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 20. Casos confirmados de dengue e chikungunya por município, SE 01 a 24, RS do Sertão Central, 2022 e 2023*



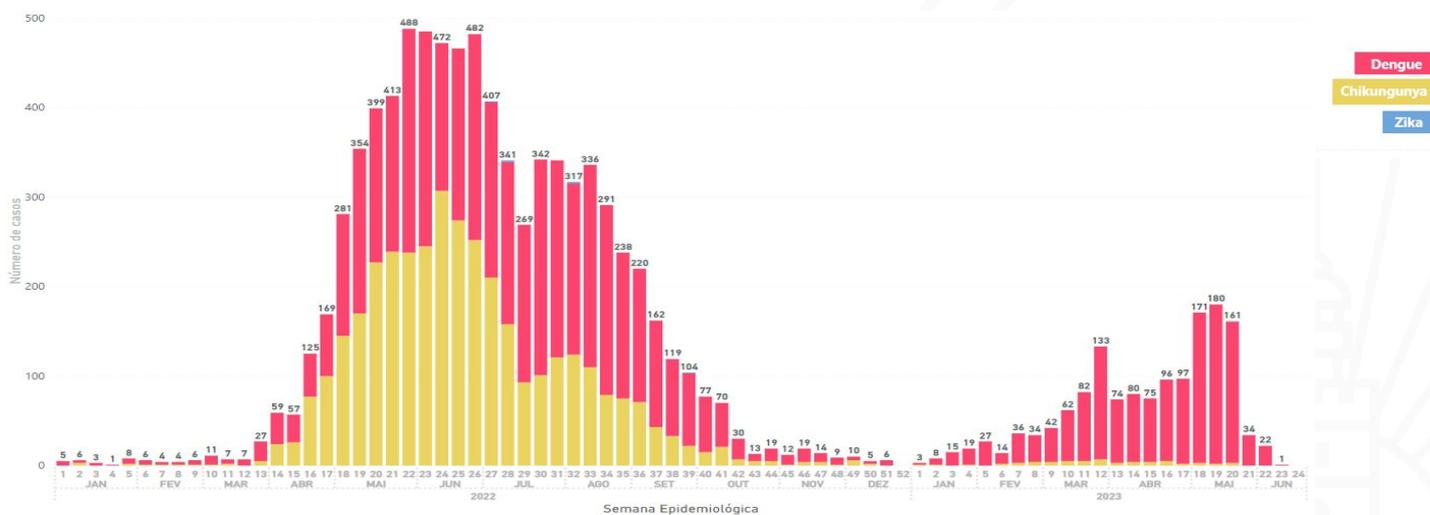
Na figura 20, observa-se que os municípios da região apresentam baixas confirmações de casos. Destaca-se o município de Quixeramobim com 124 casos confirmados de dengue.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

7.4 Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe

Na figura 21, destacam-se as confirmações de casos de dengue, em 2023, com 1.407 registros, enquanto chikungunya pontuou com 59 casos, e Zika sem confirmação de caso. Nos anos em análise observa-se um maior número de casos de dengue em relação ao ano de 2022 (645), apresentando um incremento de 118,1% no número de casos.

Figura 21. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 24, RS Litoral Leste/Jaguaribe, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 22. Casos confirmados de dengue e chikungunya por município, SE 01 a 24, RS Litoral Leste/Jaguaribe, 2022 e 2023*



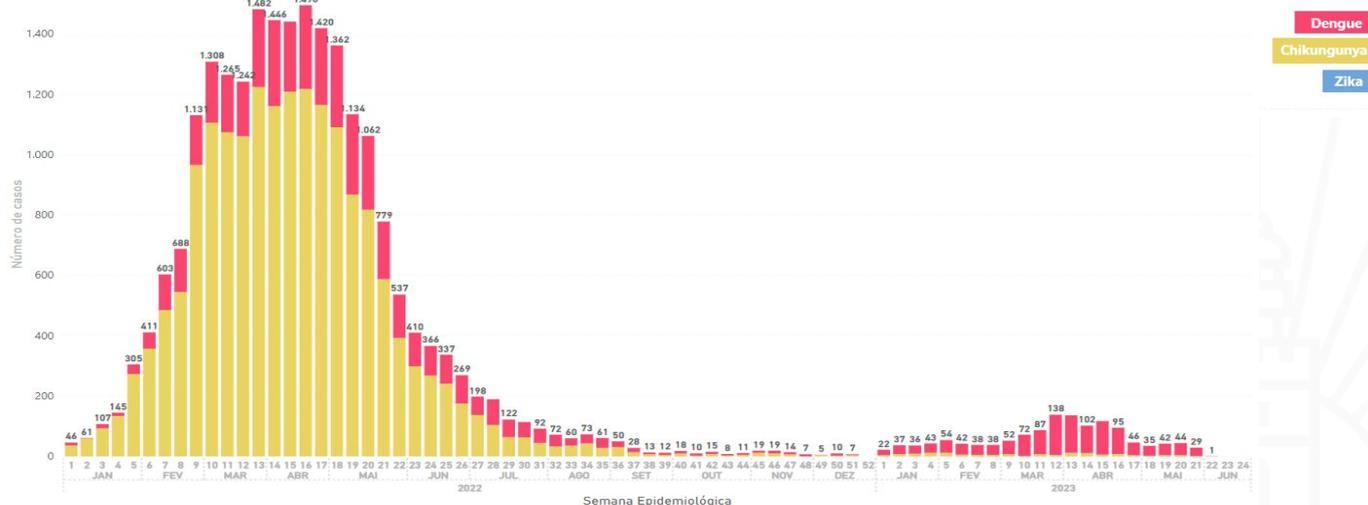
Na figura 22, destaca-se o município de Jaguaribe com 823 casos confirmados de dengue.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

7.5 Região de Saúde Cariri

Na figura 23, destacam-se as confirmações de casos de dengue, em 2023, com 1.173 registros, enquanto chikungunya pontuou com 133 casos e Zika sem confirmação de caso. Em 2022, observa-se que os casos de chikungunya (10.011) se destacaram em relação às demais arboviroses, caracterizando um cenário epidêmico na região, no entanto em 2023, o cenário é de baixa transmissão, particularmente chikungunya.

Figura 23. Casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, SE 01 a 24, RS Cariri, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

Figura 24. Casos confirmados de dengue e chikungunya por município, SE 01 a 24, RS Cariri, 2022 e 2023*



Na figura 24, destaca-se o município de Brejo Santo com 874 casos confirmados de dengue.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 12/06/2023, sujeitos a alterações.

8. CONTROLE VETORIAL



8 CONTROLE VETORIAL

O controle das arboviroses é uma atividade complexa, tendo em vista os diversos fatores externos ao setor saúde, que são importantes determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto de seu vetor transmissor.

Os ciclos de visitas domiciliares realizadas pelos Agentes de Controle de Endemias (ACE) são essenciais para ações de controle do vetor e educação em saúde para a população. São preconizados seis ciclos de visitas por ano, com cobertura de no mínimo 80% de visita domiciliar (indicador N° 37 - Painel de Indicadores do Estado do Ceará).

Sugestão de período de realização dos ciclos de visita domiciliar: 1º ciclo: janeiro e fevereiro; 2º ciclo: março e abril; 3º ciclo: maio e junho; 4º ciclo: julho e agosto; 5º ciclo: setembro e outubro e 6º ciclo: novembro e dezembro.

8.1 Levantamento Entomológico

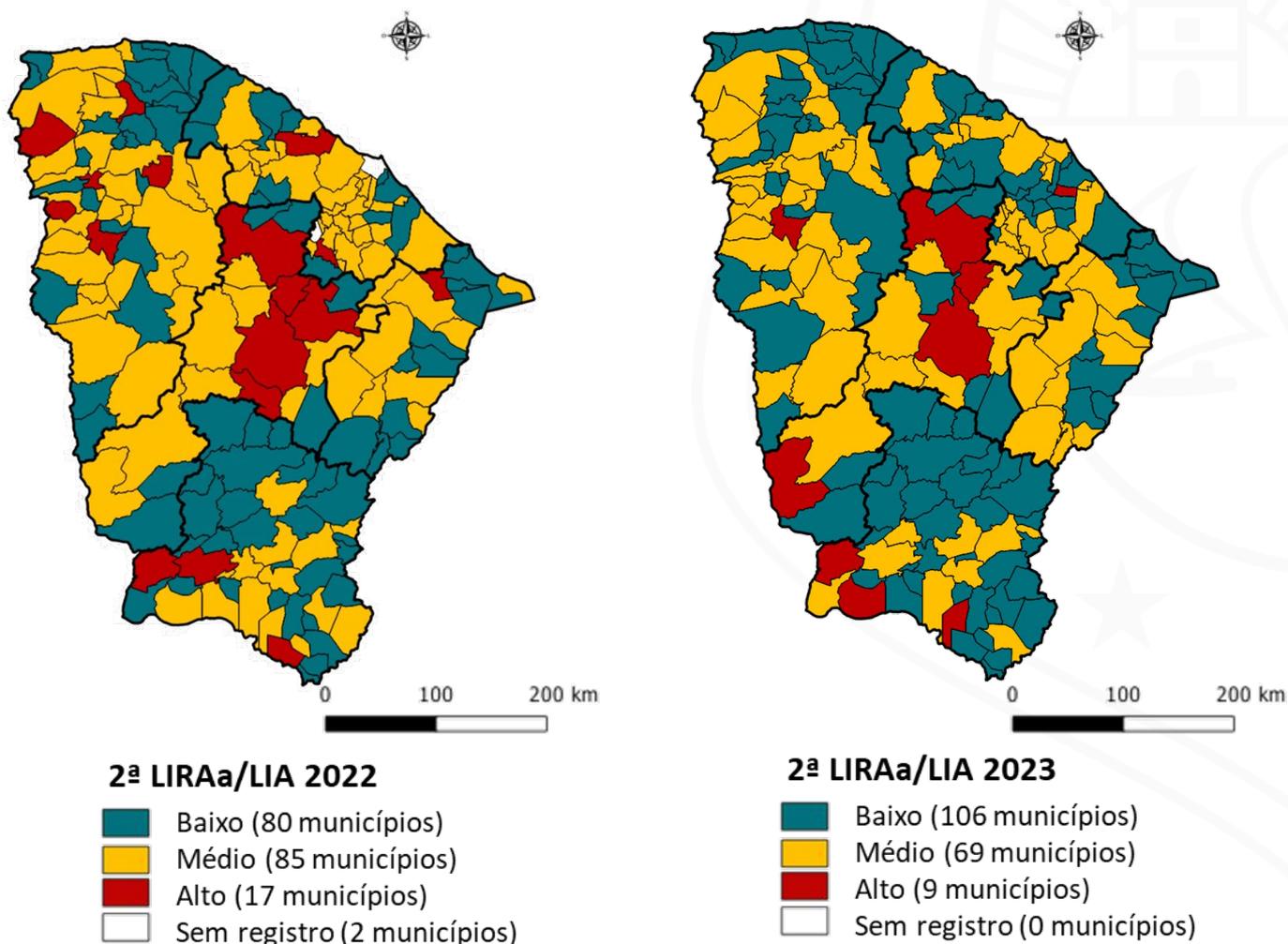
O Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* e *A. albopictus* (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender a necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses, disponibilizando informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida e ocorre em quatro etapas: planejamento com definição da amostra, execução da pesquisa, análise e avaliação dos resultados. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios, sendo o percentual menor que 1% caracterizado como **baixo** risco de infestação, entre 1% e 3,9%, **médio** risco de infestação e superiores a 3,9%, **alto** risco de infestação.

CONTROLE VETORIAL

8.2 Levantamento Entomológico - 2º LIRAA/LIA 2023

O segundo levantamento entomológico do ano vigente, foi realizado entre as semanas epidemiológicas Nº 17 e 20 (24/04/2023 a 15/05/2023). Todos os 184 municípios do estado realizaram o 2º LIRAA/LIA 2023. Destacam-se os municípios com Índice de Infestação Predial acima de 3,9%, considerados como alto risco de infestação para o vetor: Canindé (7,4%), Ipu (6,2%), Araripe (5,8%), Horizonte (5,7%), Quixeramobim (5,5%), Parambu (4,8%), Barbalha (4,8%), Campos Sales (4,2%) Choró (4,1%). Em contrapartida, verifica-se 69 municípios com risco de infestação médio e 106 municípios com baixo risco. O cenário do 2º LIRAA/LIA de 2023 demonstrou uma melhoria em relação ao 2º LIRAA/LIA do ano de 2022, apresentando redução do número de municípios em alto e médio risco, 4,35% e 8,69% respectivamente, enquanto houve aumento de 14,13% no número de municípios com baixo risco (Figura 25).

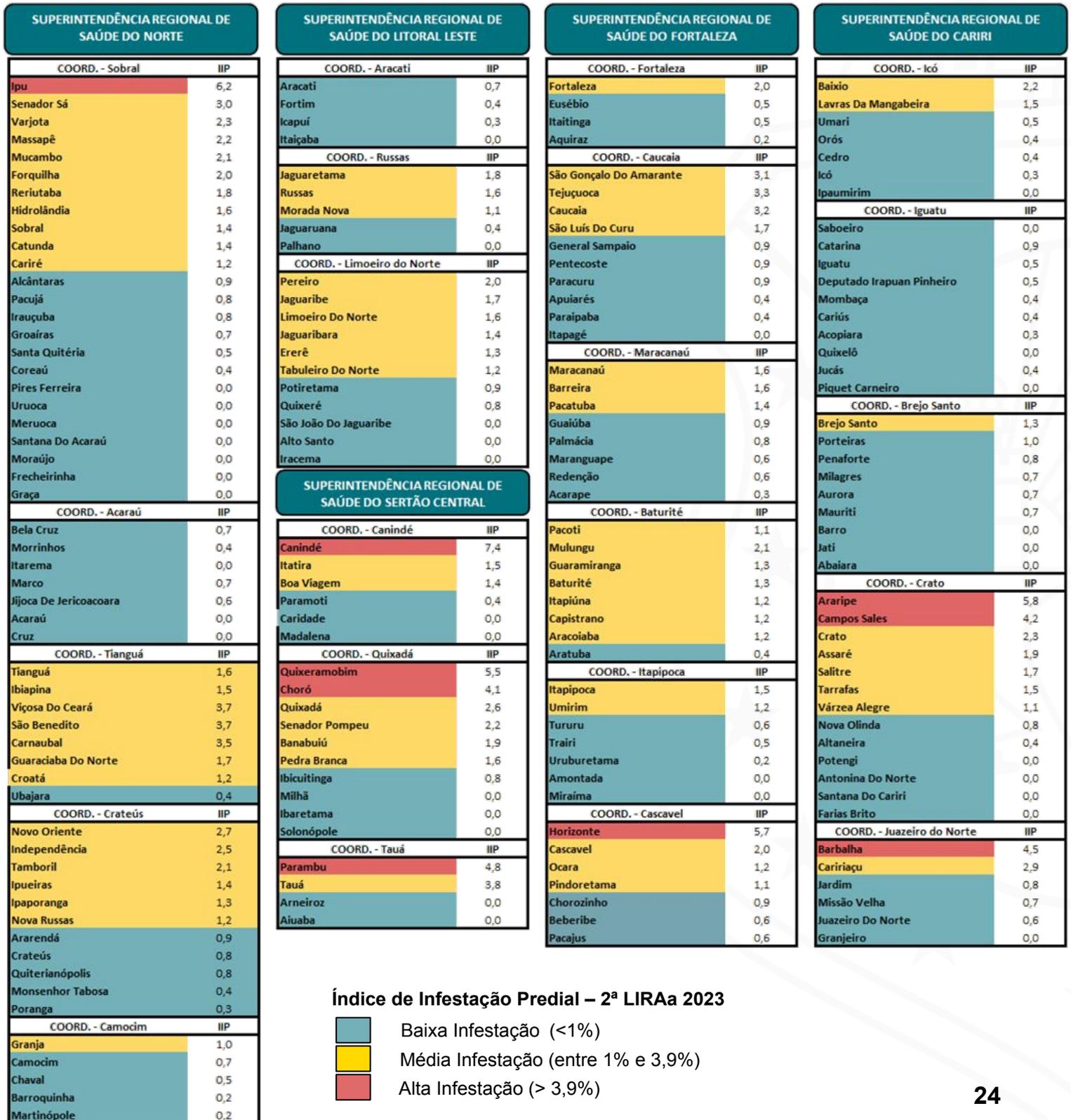
Figura 25. Estratificação de risco, 2º LIRAA/LIA, Ceará, 2022 e 2023



Fonte: SESA/SEVIG/COVAT/CEVET/LIRAA/LIA. Dados exportados em 30/05/2023.

CONTROLE VETORIAL

Figura 26. Índice de Infestação Predial do 2º LIRAA/LIA, por Superintendência/ Coordenadoria/ município, Ceará, 2023

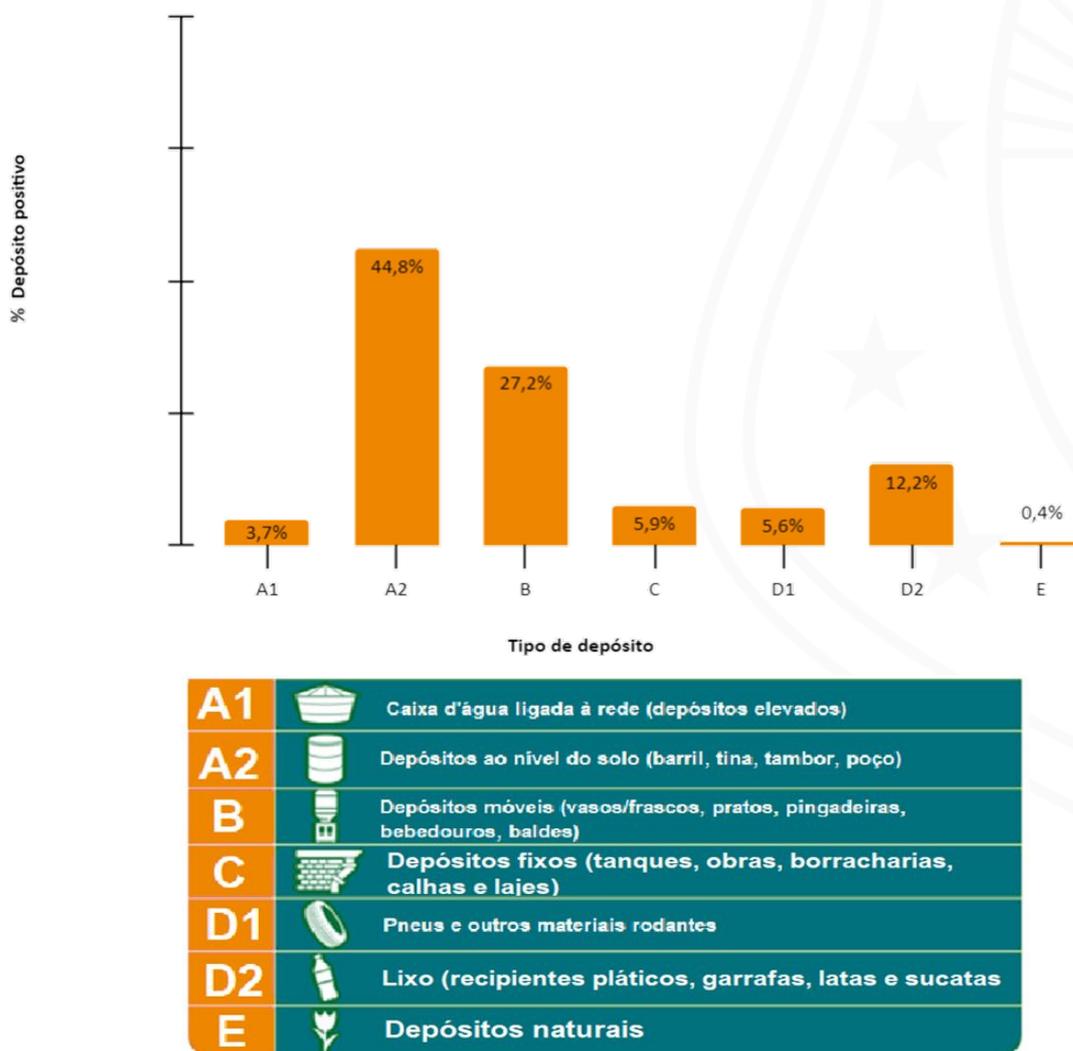


CONTROLE VETORIAL

8.3 Tipos de depósitos positivos

Os focos do *Aedes aegypti* e/ou *A. albopictus* no 2º LIRAA/LIA predominaram nos depósitos A2 localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 44,8%, seguidos pelos depósitos B móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 27,2%. Em 3,7% dos depósitos elevados A1, como as caixas d'água, os vetores estavam presentes (Figura 27). É importante esclarecer a população e os gestores municipais sobre os principais depósitos com a presença do vetor, para determinar as ações de controle, principalmente o controle mecânico que consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação de *Aedes aegypti* e *A. albopictus*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do ACE ou Agente Comunitário de Saúde (ACS), prioritariamente pelo próprio morador/proprietário.

Figura 27. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no 2º LIRAA/LIA, Ceará, 2023



9. ANEXOS



Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023*

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE Positividade (%)	CHIKUNGUNYA Positividade (%)	ZIKA Positividade (%)	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes					
CEARÁ	24.266	7.081	3	6.107	1.131	2	644	28	0	335,7	25,3	14,1	0,1	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	10.474	2.767	2	1.928	335	0	214	4	0	260,0	8,2	6,3	0,0	
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	8.079	2.385	1	1.037	171	0	78	2	0	319,4	10,6	8,4	0,0	
Aquiraz	71	14	0	25	2	0	1	0	0	118,9	9,1	9,1	0,0	
Eusébio	32	23	0	4	0	0	0	0	0	65,4	0,0	0,0	0,0	
Fortaleza	7.942	2.340	1	1.000	167	0	77	2	0	331,6	10,9	8,5	0,0	DENV 1 E CHIKV
Itaitinga	34	8	0	8	2	0	0	0	0	108,6	4,0	11,1	0,0	
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	502	243	1	111	49	0	11	0	0	98,6	12,0	22,3	0,0	
Apuiarés	9	1	0	8	0	0	0	0	0	115,3	0,0	0,0	0,0	
Caucaia	388	232	1	58	31	0	7	0	0	122,8	14,9	17,5	0,0	
General Sampaio	5	1	0	0	0	0	0	0	0	64,4	0,0	SR	SR	
Itapagé	6	2	0	4	0	0	0	0	0	18,7	26,7	0,0	0,0	
Paracuru	29	4	0	23	16	0	2	0	0	152,0	15,4	81,3	0,0	
Paraipaba	16	1	0	4	1	0	1	0	0	63,2	0,0	14,3	0,0	
Pontecoste	11	1	0	0	0	0	0	0	0	28,9	12,5	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	33	1	0	10	1	0	0	0	0	87,2	0,0	6,3	0,0	
São Luís do Curu	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7,6	SR	SR	SR	
Tejuococa	4	0	0	3	0	0	1	0	0	40,9	0,0	0,0	0,0	
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	1.235	74	0	495	80	0	85	1	0	326,8	4,3	16,5	0,0	
Acarape	4	0	0	5	1	0	0	0	0	59,4	0,0	20,0	0,0	
Barreira	2	1	0	0	0	0	1	0	0	13,2	0,0	20,0	0,0	
Guaibá	10	0	0	4	1	0	0	0	0	52,8	0,0	14,3	0,0	
Maracanaú	743	35	0	177	7	0	7	0	0	401,3	4,0	7,9	0,0	CHIKV
Maranguape	229	20	0	126	53	0	29	1	0	291,6	5,2	36,6	0,0	CHIKV
Pacatuba	170	16	0	116	14	0	2	0	0	336,3	5,3	11,1	0,0	DENV 1
Palmácia	59	1	0	59	2	0	44	0	0	1195,3	0,0	4,9	0,0	
Redenção	18	1	0	8	2	0	2	0	0	95,8	6,7	0,0	0,0	DENV 1
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	176	8	0	55	6	0	11	0	0	171,1	6,5	6,5	0,0	
Aracoiaba	25	4	0	13	1	0	5	0	0	161,7	12,0	7,7	0,0	
Aratuba	51	2	0	18	0	0	1	0	0	595,3	11,1	0,0	0,0	
Baturité	16	1	0	8	4	0	3	0	0	74,7	0,0	42,9	0,0	
Capistrano	30	0	0	3	0	0	0	0	0	185,1	14,3	0,0	SR	
Guaramiranga	12	1	0	0	0	0	0	0	0	236,5	0,0	0,0	0,0	
Itapiúna	11	0	0	3	0	0	0	0	0	67,8	0,0	0,0	0,0	
Mulungu	22	0	0	2	0	0	0	0	0	217,1	0,0	0,0	0,0	
Pacoti	9	0	0	8	1	0	2	0	0	154,3	0,0	0,0	0,0	
6.ª Coordenadoria ITAIPICOA	118	10	0	43	2	0	6	0	0	54,7	1,6	4,8	0,0	
Amontada	8	2	0	6	1	0	1	0	0	33,9	0,0	33,3	0,0	
Itaipipoca	62	3	0	26	1	0	2	0	0	68,3	5,0	5,9	0,0	DENV 1
Miraima	14	3	0	1	0	0	1	0	0	114,6	0,0	0,0	0,0	
Trairi	11	2	0	5	0	0	2	0	0	31,8	0,0	0,0	0,0	
Tururu	8	0	0	2	0	0	0	0	0	60,3	0,0	0,0	0,0	
Umirim	1	0	0	0	0	0	0	0	0	5,0	0,0	0,0	SR	
Uruburetama	14	0	0	3	0	0	0	0	0	76,6	0,0	0,0	0,0	CHIKV
22.ª Coordenadoria CASCAVEL	364	47	0	187	27	0	23	1	0	169,8	3,5	14,9	1,5	
Beberibe	36	4	0	0	0	0	0	0	0	66,3	0,0	0,0	0,0	
Cascavel	105	5	0	97	17	0	21	1	0	306,7	3,1	17,8	4,0	
Chorozinho	2	2	0	0	0	0	0	0	0	9,9	SR	SR	SR	
Horizonte	48	7	0	5	0	0	0	0	0	76,1	3,3	0,0	0,0	
Ocara	121	3	0	72	6	0	2	0	0	751,2	4,6	21,4	0,0	
Pacajus	39	24	0	1	1	0	0	0	0	53,8	20,0	0,0	0,0	
Pindoretama	13	2	0	12	3	0	0	0	0	119,3	0,0	27,3	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	1.301	257	0	539	99	1	27	3	0	587,8	14,3	7,7	0,0	
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	226	64	0	70	11	0	22	3	0	151,8	37,0	7,8	0,0	
Boa Viagem	134	57	0	23	6	0	4	3	0	294,4	50,0	8,8	0,0	DENV 1
Canindé	45	1	0	21	0	0	16	0	0	105,8	4,8	4,8	0,0	
Caridade	11	0	0	15	1	0	0	0	0	113,0	0,0	100,0	SR	
Itatira	9	0	0	2	1	0	0	0	0	50,0	25,0	0,0	SR	
Madalena	16	1	0	3	1	0	1	0	0	99,8	20,0	0,0	0,0	
Paramoti	11	5	0	6	2	0	1	0	0	146,6	0,0	0,0	SR	
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	617	169	0	378	58	1	5	0	0	303,3	16,7	29,7	0,0	
Banabuiú	42	3	0	20	4	0	0	0	0	336,6	10,7	21,1	0,0	
Choró	26	0	0	6	1	1	0	0	0	235,2	0,0	13,3	0,0	
Ibaretama	19	4	0	4	4	0	0	0	0	171,8	16,7	0,0	SR	
Ibicuitinga	9	8	0	1	0	0	1	0	0	86,4	12,5	50,0	0,0	
Milhã	24	2	0	11	0	0	2	0	0	281,8	10,5	0,0	0,0	
Pedra Branca	55	19	0	23	19	0	0	0	0	179,9	16,3	42,5	0,0	
Quixadá	86	7	0	8	2	0	1	0	0	106,9	12,0	50,0	0,0	
Quixeramobim	324	124	0	301	27	0	0	0	0	758,0	41,9	31,6	SR	
Senador Pompeu	20	1	0	2	1	0	0	0	0	86,6	28,6	38,5	0,0	
Solonópole	12	1	0	2	0	0	1	0	0	81,6	6,7	0,0	0,0	
14.ª Coordenadoria TAUÁ	458	24	0	91	30	0	0	0	0	472,9	14,9	44,2	0,0	
Áituaba	7	2	0	0	0	0	0	0	0	39,6	56,3	0,0	0,0	
Arneiroz	5	2	0	1	0	0	0	0	0	76,5	25,0	0,0	SR	
Parambu	21	8	0	0	0	0	0	0	0	66,9	11,1	0,0	SR	
Tauá	425	12	0	90	30	0	0	0	0	869,1	10,5	47,5	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 12/06/2023*, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023* (continuação)

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA														
CEARÁ	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE Positividade (%)	CHIKUNGUNYA Positividade (%)	ZIKA Positividade (%)	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes					
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	4.768	1.477	0	1.973	505	1	249	3	0	562,3	44,4	5,6	0,0	
11ª Coordenadoria SOBRAL	1566	385	0	619	73	1	190	2	0	360,7	24,9	19,0	0,0	
Alcântaras	55	16	0	53	3	0	0	0	0	911,7	32,3	19,2	0,0	
Cariré	32	21	0	0	0	0	0	0	0	173,3	16,7	7,1	0,0	
Catunda	90	6	0	89	45	1	0	0	0	1719,5	8,0	70,3	0,0	CHIKV
Coreaú	24	1	0	22	2	0	0	0	0	197,1	11,1	22,2	SR	
Forquilha	30	1	0	3	0	0	0	0	0	133,7	10,0	0,0	SR	
Frecheirinha	6	1	0	5	0	0	0	0	0	77,5	25,0	0,0	0,0	
Graça	8	5	0	2	1	0	0	0	0	69,4	0,0	40,0	0,0	
Groaíras	394	221	0	19	0	0	1	0	0	3690,2	55,3	0,0	0,0	DENV 1
Hidrolândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Ipu	32	3	0	31	2	0	0	0	0	149,5	0,0	16,7	0,0	
Irauçuba	4	2	0	1	0	0	0	0	0	20,4	17,1	4,2	0,0	
Massapê	23	0	0	21	1	0	21	0	0	165,2	0,0	4,3	0,0	
Meruoca	77	7	0	72	8	0	0	0	0	373,3	5,3	28,6	0,0	
Moraújo	6	3	0	0	0	0	0	0	0	67,9	0,0	0,0	0,0	
Mucambo	9	5	0	8	1	0	7	0	0	164,8	0,0	12,5	0,0	
Pacujá	3	0	0	1	1	0	0	0	0	60,9	0,0	100,0	SR	
Pires Ferreira	1	0	0	0	0	0	0	0	0	9,0	0,0	SR	SR	
Reriutaba	71	2	0	72	1	0	51	0	0	1061,3	11,4	9,7	0,0	
Santa Quitéria	11	0	0	11	2	0	0	0	0	67,0	13,8	18,2	0,0	
Santana do Acaraú	11	0	0	11	1	0	0	0	0	50,3	0,0	33,3	0,0	
Senador Sá	7	4	0	7	0	0	0	0	0	180,5	0,0	0,0	0,0	
Sobral	646	84	0	169	5	0	90	1	0	426,0	17,2	5,3	0,0	DENV 2
Uruoca	3	1	0	1	0	0	0	0	0	28,6	0,0	0,0	0,0	
Varjota	23	2	0	21	0	0	20	1	0	345,6	16,7	0,0	0,0	
12ª Coordenadoria ACARAÚ	1398	436	0	288	8	0	16	0	0	723,9	36,3	1,8	0,3	
Acaraú	174	13	0	162	1	0	0	0	0	528,7	17,0	4,3	0,0	DENV 1
Bela Cruz	610	253	0	7	4	0	0	0	0	1878,2	46,9	1,7	0,0	DENV 1
Cruz	200	65	0	41	2	0	15	0	0	1919,1	13,9	1,6	1,0	DENV 1
Itarema	62	19	0	2	0	0	1	0	0	152,6	16,0	0,0	0,0	
Jijoca de Jericoacoara	154	15	0	4	0	0	0	0	0	776,4	42,4	0,0	0,0	
Marco	170	67	0	68	1	0	0	0	0	855,4	51,6	1,3	0,0	DENV 1
Morrinhos	28	4	0	4	0	0	0	0	0	140,2	14,3	0,0	SR	
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	920	416	0	35	8	0	1	0	0	294,4	25,6	13,0	0,0	
Carnaubal	15	0	0	6	1	0	0	0	0	118,2	0,0	16,7	0,0	
Croatá	25	3	0	1	0	0	0	0	0	142,8	18,8	0,0	0,0	
Guaraciaba do Norte	17	8	0	8	1	0	0	0	0	61,1	0,0	16,7	0,0	
Ibiapina	16	2	0	3	0	0	0	0	0	75,5	15,4	0,0	0,0	
São Benedito	17	2	0	3	0	0	0	0	0	41,4	0,0	0,0	0,0	
Tianguá	633	362	0	7	0	0	1	0	0	331,3	0,0	33,3	0,0	
Ubajara	20	2	0	0	0	0	0	0	0	56,7	0,0	SR	SR	
Viçosa do Ceará	177	37	0	7	6	0	0	0	0	297,2	36,7	13,2	0,0	
15ª Coordenadoria CRATEÚS	526	151	0	916	374	0	37	0	0	492,4	5,6	52,2	0,0	
Ararendá	13	0	0	13	1	0	1	0	0	245,8	0,0	25,0	SR	
Cratêus	11	1	0	12	3	0	0	0	0	30,6	11,1	11,1	SR	
Independência	110	29	0	42	0	0	33	0	0	706,2	36,4	0,0	0,0	
Ipaporanga	26	2	0	3	0	0	0	0	0	250,1	0,0	0,0	SR	
Ipueiras	46	9	0	1	1	0	0	0	0	123,5	5,9	0,0	SR	
Monsenhor Tabosa	83	63	0	76	64	0	0	0	0	921,0	9,7	80,0	0,0	
Nova Russas	134	20	0	128	13	0	0	0	0	806,5	6,2	20,0	SR	
Novo Oriente	11	4	0	2	1	0	0	0	0	45,2	0,0	25,0	0,0	
Poranga	6	6	0	0	0	0	0	0	0	48,6	SR	SR	SR	
Quiterianópolis	6	0	0	3	0	0	0	0	0	42,4	0,0	0,0	SR	
Tamboril	80	17	0	636	291	0	3	0	0	2744,4	0,0	65,1	0,0	CHIKV
16ª Coordenadoria CAMOCIM	358	89	0	115	42	0	5	1	0	300,8	51,8	27,5	0,0	
Barroquinha	57	2	0	58	28	0	0	0	0	763,2	2,8	77,1	0,0	
Camocim	238	86	0	40	9	0	0	0	0	433,4	71,3	11,7	0,0	DENV 1
Chaval	5	0	0	2	1	0	0	0	0	53,4	10,0	40,0	0,0	
Granja	48	1	0	15	4	0	5	1	0	123,3	8,7	26,7	0,0	
Martinópolis	10	0	0	0	0	0	0	0	0	87,7	0,0	0,0	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 12/06/2023*, sujeitos a alterações.

Anexo 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2023* (conclusão)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	3.195	1.173	0	1.078	133	0	107	11	0	1292,2	30,0	10,3	0,0	
17ª Coordenadoria ICÓ	354	28	0	89	7	0	1	0	0	256,2	21,1	12,8	0,0	
Baixio	3	0	0	3	2	0	0	0	0	95,0	0,0	66,7	SR	
Cedro	9	1	0	7	2	0	1	0	0	66,4	14,3	33,3	0,0	
Icó	254	7	0	72	2	0	0	0	0	477,9	6,9	8,0	0,0	
Ipaumirim	48	19	0	2	1	0	0	0	0	399,8	75,0	0,0	SR	
Lavras da Mangabeira	22	0	0	4	0	0	0	0	0	82,6	0,0	0,0	SR	
Orós	18	1	0	1	0	0	0	0	0	89,0	0,0	0,0	0,0	DENV 1
Umarí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
18ª Coordenadoria IGUATU	167	28	0	67	5	0	2	0	0	72,5	7,7	9,1	0,0	
Acopiara	40	5	0	18	0	0	0	0	0	106,1	6,1	0,0	SR	
Cariús	22	2	0	19	2	0	1	0	0	224,6	7,7	8,3	SR	
Catarina	27	2	0	8	1	0	0	0	0	166,3	11,8	16,7	SR	
Deputado Irapuan Pinheiro	3	3	0	0	0	0	0	0	0	30,9	SR	SR	SR	
Iguatu	23	3	0	11	1	0	0	0	0	32,8	10,0	22,2	0,0	
Jucás	6	2	0	1	0	0	0	0	0	28,1	0,0	0,0	0,0	
Mombaça	19	7	0	5	1	0	1	0	0	56,9	0,0	33,3	0,0	
Piquet Carneiro	18	2	0	5	0	0	0	0	0	133,6	SR	SR	SR	
Quixeló	8	2	0	0	0	0	0	0	0	49,6	20,0	SR	SR	
Saboeiro	1	0	0	0	0	0	0	0	0	6,3	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	1965	1013	0	515	78	0	83	7	0	1477,7	41,6	11,2	0,0	
Abaíara	16	6	0	4	3	0	0	0	0	167,2	27,3	27,3	0,0	
Aurora	4	1	0	3	0	0	0	0	0	28,5	33,3	0,0	SR	
Barro	84	7	0	38	2	0	64	1	0	814,6	5,3	5,1	0,0	DENV 2
Brejo Santo	1470	874	0	207	58	0	12	3	0	3364,9	52,4	10,1	0,0	DENV 2
Jatí	107	39	0	70	3	0	1	0	0	2384,0	30,5	10,0	SR	
Mauriti	65	7	0	12	0	0	3	1	0	165,4	16,7	9,1	0,0	
Milagres	68	2	0	60	0	0	0	0	0	468,9	6,1	3,6	0,0	
Penaforte	34	14	0	22	4	0	1	1	0	619,1	42,9	15,8	0,0	
Porteirás	117	63	0	99	8	0	2	1	0	1481,1	56,0	16,5	SR	
20ª Coordenadoria CRATO	357	80	0	147	22	0	7	4	0	145,1	13,4	11,8	0,0	
Altaneira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	SR	SR	SR	
Antonina do Norte	17	2	0	2	0	0	0	0	0	256,7	12,5	0,0	SR	
Araripe	12	0	0	12	0	0	1	1	0	115,2	0,0	0,0	0,0	
Assaré	47	3	0	4	2	0	0	0	0	216,7	3,4	18,2	0,0	
Campos Sales	55	2	0	54	1	0	2	2	0	403,3	5,9	7,7	0,0	
Crato	87	61	0	12	11	0	0	0	0	73,9	23,6	13,8	0,0	
Farias Brito	51	2	0	4	1	0	0	0	0	284,5	7,7	8,3	0,0	
Nova Olinda	2	0	0	1	0	0	0	0	0	19,0	0,0	0,0	SR	
Potengi	2	0	0	0	0	0	0	0	0	17,9	0,0	SR	SR	
Salitre	7	1	0	7	2	0	0	0	0	83,8	10,0	22,2	0,0	
Santana do Cariri	17	4	0	8	1	0	0	0	0	141,0	33,3	12,5	SR	
Tarrafas	4	0	0	2	0	0	0	0	0	70,1	0,0	SR	SR	
Várzea Alegre	56	5	0	41	4	0	4	1	0	245,9	10,0	15,4	0,0	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	352	24	0	260	21	0	14	0	0	144,1	6,8	13,3	0,0	
Barbalha	55	3	0	36	4	0	11	0	0	165,4	10,5	13,3	0,0	
Caririaguá	7	1	0	5	1	0	0	0	0	44,4	5,9	0,0	0,0	
Granjeiro	11	0	0	0	0	0	0	0	0	229,9	0,0	SR	SR	
Jardim	18	1	0	17	3	0	1	0	0	132,4	11,1	5,9	0,0	DENV 2
Juazeiro do Norte	250	18	0	200	13	0	1	0	0	162,1	5,7	14,7	0,0	
Missão Velha	11	1	0	2	0	0	1	0	0	39,4	12,5	16,7	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLES	4.528	1.407	1	589	59	0	47	7	0	1444,3	31,5	5,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	206	32	0	82	8	0	11	0	0	248,6	8,9	10,0	0,0	
Aracati	100	24	0	32	7	0	1	0	0	176,4	6,7	14,3	0,0	
Fortim	29	2	0	26	1	0	7	0	0	369,6	4,0	8,3	0,0	
Icapuí	53	2	0	15	0	0	1	0	0	341,9	5,6	14,3	SR	
Itaíba	24	4	0	9	0	0	2	0	0	442,8	30,8	0,0	0,0	
9ª Coordenadoria RUSSAS	572	200	0	91	10	0	13	0	0	333,5	45,2	8,7	0,0	
Jaguaretama	229	165	0	17	5	0	1	0	0	1362,2	73,9	11,1	0,0	DENV 1
Jaguaruana	107	3	0	14	0	0	2	0	0	362,2	6,1	0,0	0,0	
Morada Nova	76	22	0	19	1	0	6	0	0	164,0	20,9	4,5	0,0	
Palhano	31	0	0	25	0	0	3	0	0	623,8	0,0	0,0	0,0	
Russas	129	10	0	16	4	0	1	0	0	183,5	6,8	14,3	0,0	
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	3750	1.175	1	416	41	0	23	7	0	1829,5	39,0	4,2	0,0	
Alto Santo	11	2	0	9	0	0	0	0	0	124,4	0,0	0,0	0,0	
Ereré	25	1	0	3	0	0	1	0	0	389,8	0,0	16,7	0,0	
Iracema	25	2	0	8	1	0	0	0	0	229,9	9,1	12,5	0,0	
Jaguaribara	279	70	0	262	3	0	3	3	0	4697,8	51,7	3,4	0,0	DENV 1
Jaguaribe	2693	823	1	19	3	0	3	0	0	7848,6	42,1	0,5	0,0	DENV 1
Limoeiro do Norte	275	69	0	14	0	0	6	0	0	489,8	25,5	0,0	0,0	DENV 1
Pereiro	73	3	0	60	30	0	0	0	0	813,2	3,4	56,8	0,0	
Potiretama	42	9	0	0	0	0	0	0	0	850,7	6,9	0,0	0,0	
Quixeré	102	38	0	34	3	0	10	4	0	650,9	31,3	0,0	0,0	
São João do Jaguaribe	10	2	0	4	0	0	0	0	0	185,3	37,5	0,0	SR	
Tabuleiro do Norte	215	156	0	3	1	0	0	0	0	679,6	29,6	12,5	0,0	

*Incidência acumulada: Soma dos casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 12/06/2023*, sujeitos a alterações.

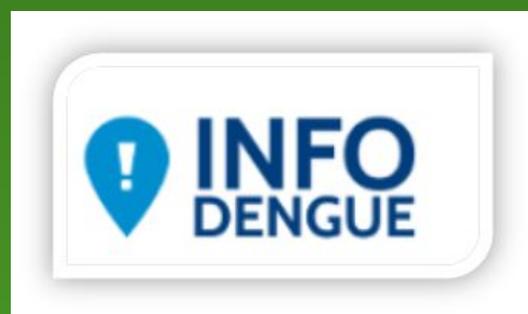
10. Plataformas de acesso às informações sobre Arboviroses



Link: [IntegraSUS](#)



Link: [Saúde Digital](#)



Link: [InfoDengue](#)





CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE